

Ao Cidadão

# LEGALIDADE

ANNO 1

NRO. 46

Publicação semanal — Assignatura: 3\$ por anno

SÃO BENTO, ESTADO DE SANTA CATHARINA

20 DE MAIO DE 1893

**T**ranscrevemos n'este numero e nos seguintes do nosso pequeno jornal, o energico e brilhante artigo, que sob sua assignatura publicou n'«O Paiz» de 28 do mez p. p., o illustrado e distincto Deputado federal por este Estado, D<sup>r</sup>. Lauro Severiano Mueller, em resposta ao desatinado repto de tenente Machado.

Sentimos muito que, por falta do espaço, não podemos dar completo esta importante publicação, não obstante, pois, achamos como nosso dever commu-nica-la aos nossos leitores.

## SANTA CATHARINA

### I.

Publicou a imprensa desta capital um telegramma do sr. Manoel Machado, presidente (!) de Santa Catharina, a quem, por necessidade de esclarecer a opinião publica, dou breve resposta nas linhas que se seguem.

Em seu conjunto aquelle documento é para um leitor partidariamente desprevenido a melhor demonstração possivel e palpável da falta de senso commum do cidadão Machado, além de evidenciar a incompetencia, alias demonstrada

diariamente, do funcionario guindado á altura daquelle cargo, unicamente por ter sido emissario do governo federal, a quem já hoje retribue na moeda que se deve sempre esperar de certas creaturas.

Examinemos, por partes, o alludido telegramma, desprezando, ja se vê, a virulencia de linguagem, facil e costumeira, de individuos em que a carreira partidaria não correspondem os elementos indispensaveis de educação politica e, quiçá, domestica.

Os cinco primeiros periodos daquelle despacho narram acontecimentos dados em Santa Catharina, quando o sr. Machado achava-se no Maranhão, procurando depôr o governador d'aquelle Estado e facil e, pois, mesmo para os que não sabem quanto o sr. Machado precisa de muletas para governar, a conclusão de que o zangado presidente fez-se phonographo do que lhe sopraram os seus Cyrineus.

Não me dou ao trabalho de uma refutação, aliás facil, pois basta recordar que o sr. Machado diz que — *no 25º batalhão só havia contra o meu governo um tenente e dois alferes*, quando, no entanto, foi o coronel-commandante do mesmo batalhão o *acclamado*, fazendo depois parte da celebre junta. As signalo apenas que o sr. Machado, que se achava no norte da Republica, narra a imprensa desta capital o que ao mesmo tempo se dava

ro sul, com uma simplicidade de quem que passar por testemunha ou de quem vai singelamente repetindo o recado alheio.

Em seguida diz o sr. Machado que eu me colloquei *atrás de prestatimidos cidadãos republicanos*, o que de certo é honroso para mim, e diz que tem por isso tido do sr. marechal Floriano *todos os obstaculos possíveis à marcha da administração ect.*

Vejamos se assim tem sido.

O sr. Machado, que nasceu em Minas, mas não éce mineiro, foi para Santa Catharina como emissario do governo federal, dizendo-se portador de uma missão que devia merecer os aplausos de todos; lá nunca tinha estado a não ser uma vez, durante a demora de horas do vapor de passagem para o sul e na volta, e não tinha sequer relações de solidariedade política naquelle Estado.

Como emissario fez exactamente o contrario do que afirmara; elegeu uma assembléa em que o bico de pena foi o mais solicto dos eleitores, e terminou por se fazer eleger a si proprio.

Eu, catharinense, que ali fui governo desde os primeiros dias da Republica, sou, na phrase do sr. Machado um ambicioso por querer (o que é alias falso) ser chefe de partido; enquanto que o sr. Machado, um estranho, que se faz eleger no fim de poucos meses de emissariado, esse é um patriota, naturalmente dos taes que estão sempre ao lado da Republica, e por isso não a pedem considerar no poder senão quando eiles também o estão.

Continuemos.

O sr. Machado teve do governo federal todo o apoio de que se pode cercar um emissario e um governo de confiança.

Um official do exercito foi seu chefe de polícia; tem tido sempre outro official no commando do corpo policial e até sem prejuizo do serviço militar; o governo mandou-lhe fornecer armamento *Comblain*; dali foram retirados camara das do 25º, só por me serem affeiçoados; e fez-se, cm sunma, tudo quanto um governo pôde fazer, no intuito de firmar um seu representante, que outra coisa não era o sr. Machado, na governação do Estado.

Sem elementos, porém, na opinião; sem capacidade para adquiril-os; cercado de um pessoal que não se importava de *gastal-o*, contando que se *montasse* teve o sr. Machado, após haver recorrido á fraude, que appellar para a violencia. Assim se devia esperar, porque essa é a marcha fatal dos governos que não se firmam no apoio da opinião publica.

De lado mesquinhias vinganças e perseguções, quer directamente praticadas pelo governo estadoal, quer principalmente pelos arvorados mandões de aldeia, basta-me lembrar, por ser bem conhecida do publico, a famosa deportação do dr. Paula Ramos, chefe do serviço de terras e colonisaçao naquelle Estado, republicano dos mais distintos e funcionario que goza de uma reputação de que pôde dar testemunho a repartição central nesta cidade, à qual é imediatamente subordinado, por seus chefes actuaes ou passados.

Preso sem culpa formada e deportado, ora se dizia que o dr. Paula Ramos soffria aquelle constrangimento para evitar os rancores da populaçao, da qual aliás aquele funcionario é estimadissimo; ora se o accusava em officio reservado (!) de ser politico extremado e quejandas outras culpas ás quaes não acompanhou uma só prova, e

foram energicamente refutadas e destruidas.

E' dahi que começa a *birra* do Sr. Machado com o sr. Marechal Floriano, que, embora lhe dando sempre todo apoio, nao quiz saucionar aquella violencia contra um funcionario da União, e qne importava em desprestigio ao seu proprio governo. CONTINUA.

## Telegrammas

*d'A Federação.*

Rio, 11.

Salgado derrotou em novo combate as forças cartilhistas de Hyppolito e Lima, causando grandes perdas, 200 baixas, constando ter ficado morto o general Lima.

— Gaspar em longa entrevista explica o combate de Inhamduhy, concluindo por garantir o ganho da causa dos revolucionarios.

Rio, 12

Os soldados do 4º. de cavalaria desertaram, internando-se no territorio argentino.

— 1800 castilhistas estão cercados por forças revolucionarias do norte.

— Os Federalistas tomam novas direcções, sendo esperados prevemente novos combates.

— Consta que a epidemia da variola atacou as forças do general Telles, havendo debandada e dispersando-se parte da cavalaria.

— Ministro da marinha tele-

graphou a Wandenolk prohibindo qualquer comunicação com a officialidade da esquadilha!

— Segue para o Desterro a corveta Trajano com 300 praças municiadas, constando que vae com o fim de depôr o governador.

Rio, 12.

Consta que a opposição quer propor a responsabilidade do Sr. vice-Presidente da Republica.

Desterro. 13.

No rio daram denuncia contra os Srs. tenente Machado e Drs. Caldas e Chaves, pelo facto da deportação do Dr. Paula Ramos

G. D. J.

## REGIMEN DO CRIME

Na serie de crimes que ha de consignar a historia consubstanciando os meios postos em practica pelos nossos adversarios nas luctas politicas, ha de ter um lugar saliente a mashorca.

Não se furtará o inventario da situação politica que deshonra este Estado à consignação de mais esta nodoa sobre as muitas que já conquistam-lhe uma deploravel memoria.

Um telegramma da Laguna acaba de comunicar-nos que tentaram assassinar o nosso digno correligionario e chefe politico d'aquelle municipio — o coronel Costa Carneiro.

Já tivemos o exemplo do proprio filho do commissario de policia do Itajahy, disparara tiros de revolver sobre passageiros do vapor de Blumenau que vinham àquele municipio em manifestação politica que não era do agrado da politica da Junta.

Já tivemos o exemplo da tentativa de assassinato contra o nosso chefe em Itajahy, o dr. Pedro Ferreira, estando ainda cravada em sua porta a bala disparada quando recolhia-se a noite o mesmo doutor, não tendo, por diferença de cinco millimetros, empregado-se-lhe no peito.

Já tivemos assassinato tentado em nome da lei pelo bacharel Vieira Caldas em Blumenau dando ordem, nos mandados de prisão contra os nossos amigos, de «tirar-lhes a vida se preciso fosse!!»

Já tivemos o principio de execução de assassinato aos nossos amigos Hercilio Luz, Bonifacio Cunha, Santos Lostada e Francisco Margarida, quando por ordem do bacharel Vieira Caldas, foi disparado um tiro para dentro da prisão em que os mesmos se achavam, cuja bala passou a um metro do primeiro dos nossos amigos.

Já tivemos a tentativa de assassinato contra o nosso distinto amigo o dr. Victorino de Paula Ramos, já aqui, já em Blumenau quando alli esteve ultimamente, sendo disto incumbidas as proprias autoridades policiais.

Mas nada d'isto nos admira porque da negra cadeia de crimes que forma a essencia do governo do Estado talvez o menos repugnante seja mesmo a mashorca.

O que nos admira é estarmos ainda vivos, ainda podermos escrever para jornaes, ainda nos darem licença de publical-os, ainda permittirem-nos andar livres pelas ruas.

REPUBLICA.

## NOTICIARIO

Por decreto do governo federal foi nomeado administrador dos correios d'este estado, o nosso prestimoso co-religionario Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, sendo demittido o Snr. Felix Lourenço de Siqueira d'aquelle cargo.

O novo nomeado, Snr. Peixoto, foi secretario no governo do Exm. Snr. Dr. Lauro Müller.

Em Antonina, tem estado doente nosso bom amigo Libero Guimaraes.

Felizmente a molestia declina, segundo estamos informados por telegrammas de pessoas da familia e amigos d'aquelle cavalleiro.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento de tão distinto amigo.

Abrio-se o congresso estadoal.

Ainda nada sabemos da «fallação» do Snr. tenente Machado, nem dos discursos congratulatorios do Snrs. Elyseu e Leal.

O que sabemos é que o Snr. capitão Leal la está apoiando os Snr. Elyseu e Machado e Caldas.

Tambem este Snr. Leal....

Estão sendo processados, no juizo seccional do estado, os Snrs. tenente Machado, Dr. Chaves e Dr. Caldas pela illegal prisão do Dr. Paula Ramos.

Por offio de hoje, foi exonerado do cargo de Agente de correio de Campo Alegre, o nosso firme o leal amigº João Firmino Machado e nomeado o Snr. Joaquim Narcizo Souares.

É inconstavelmente uma vin-  
gança do homem de chinelo de  
tapete. —

## COUSAS DA EPOCHA

Os federalistas de Tijucas pro-  
moveram uma estrepitosa recep-  
ção ao digno e illustre dr. Genu-  
ino Firmino Vidal Capristano, juiz  
de direito, quando elle ali fôra  
assumir o exercicio de seu cargo.

Agora que o dr. Genuino poz a  
calva amostra d'aquelles que en-  
capotadamente viviam como legi-  
timos gasparistas com rotulo de  
governistas, nota-se um certo re-  
trahimento por parte dos mesmos  
federalistas com aquelle juiz de  
direito.

São frutos do tempo e cousas  
próprias d'esta epocha de surpre-  
sas e servilismo.

*Republica.*

Foi promovido a capitão hono-  
rario do exercito, o nosso estreme-  
cido amigo tenente Cândido Lou-  
renço de Souza Medeiros, ajudante  
da fortaleza de Santa Cruz n'es-  
te Estado.

### Einziehung von Papiergegeld.

Die Noten von der Regierung  
von 100\$ und 500\$ der 5. Estam-  
pa und allen Serien werden bei  
der Caixa da Amortisâo ohne  
Abzug bis zum 30. Juni 1893 ge-  
wechselt.

Die Noten über 200\$ der 5. Es-  
tampa haben keinen Werth mehr.

Die Noten über 1\$ und 10\$ der  
5. Estampa werden an der genann-  
ten Kasse gewechselt, doch mit  
Abzügen, die von Monat zu Mo-  
nat wachsen. Heute gelten die-  
selben nur noch 400 Rr., resp.  
20\$000.

Die grünen Noten des Banco  
do Brazil über 50\$, Serie A, B,  
C, haben heute einen Abzug von  
30%, welcher in jedem folgenden  
Monat noch um 5% wächst.

Alle Noten des Thesouro Nati-  
onal von jeder Estampa, die von  
den Emisionsbanken gestempelt  
(carimbadas) sind, werden bei den  
beziiglichen Banken und ihren  
Agenturen bis zum 30. Juni 1893  
gewechselt.

Die Noten des Banco Uniao  
de S. Paulo von 100\$ und 500\$,  
1. Serie und 1. Estampa, werden  
bis zum 30. Juni 1893 gewechselt.

## Ausland.

**Deutschland.** Eine sensationel-  
le Erfindung hat Schneidermeister  
Dowe in Manheim gemacht. Der-  
selbe erfand eine kugelfeste Uni-  
form für Kriegszwecke. Die  
»Neue Badische Landeszeitung«  
bestätigt diese Mitteilung mit dem  
Hinzufügen, dass auf dem benach-  
barten Militärschiessplatze wie-  
derholt befriedigende Schiessver-  
suche bezüglich der neuen Erfin-  
dung stattfanden. Am Freitag  
Abend wurden von der zehnten  
Kompagnie, nachdem inzwischen  
Verbesserungen am Dowe'schen  
kugelfesten Stoffe vorgenommen  
waren, Schiessversuche angestellt,  
welche endgültig die Wider-  
standsfähigkeit der kugelfesten  
Uniform auf kürzere und weitere  
Entfernung konstatierten.

**Oesterreich.** Zahlreiche Nach-  
kommen hat eine 94jährige Witwe  
Colomba Caresani in Stenico  
(Südtirol) gehabt, nämlich: 11  
Kinder, 57 Enkel, 170 Urenkel,  
1 Ururenkel, zusammen 239 Nach-  
kommen. Von diesen leben noch:  
6 Kinder, 34 Enkel, 140 Urenkel  
und 1 Ururenkel, zusammen 181

Personen. 239 mal hat der Engel des Lebens, 58 mal der Tod seinen Einzug in der Familie gehalten. Ein vielbewegtes Leben!

**Schweiz.** *Basselland.* Kürzlich wurde in Ormalingen eine alte ehrwürdige, auf dem Schulhausplatz stehende Linde gefällt, die jedenfalls der älteste Baum im Baselbiet gewesen ist; ihr mutmassliches Alter betrug zwischen 400 bis 500 Jahren.

**Genf.** Man schreibt von hier der »Frankf. Ztg.«: Es war vorzusehen, dass der zwischen Frankreich und der Schweiz entbrannte Zollkrieg dem romantischen Gewerbe des Schmuggels wieder auf die Beine helfen und auch die alte Fehde zwischen Contrebandiers und Gränzwächtern wieder anfachen würde. In der Tat wird von beiden Seiten mit einem anerkennenswerten Aufgebot von List und Verschmitztheit »gearbeitet«, wie folgender Vorfall beweist, der sich dieser Tage in unserer Gegend abgespielt hat. Dieser Ausdruck ist wörtlich zu nehmen, denn es handelt sich um einen Leierkasten und zwar um eines jener riesigen klavierartigen Exemplare, deren Kurbel die Tanzbeine eines ganzen Stadtviertels in Bewegung zu setzen vermag. Am vorletzten Freitag stieg in Bellegarre ein Italiener aus dem von Lyon kommenden Zuge, holte sich aus dem Gepäckwagen seinen Karren, der ein solches Klavier trug, und schob ihn durch den Kontrollsal. »Haben Sie etwas zu verzollen?« fragte der Steuerbeamte. Der Italiener schüttelte heiter den Kopf verneinend und begann die Kurbel zu drehen zur Verwunderung und Freude der übrigen Reisenden. Doch der Beamte liess das Instrument genau untersuchen. Während die Aufseher den Deckel abschraub-

ten, schlich der Italiener sachte der Türe zu und gab Fersengeld, wurde aber schnell eingeholt und zurückgeführt. Das Piano erwies sich als eine wahre Tabaktrafik. Es enthielt Cigarren, Cigarretten, Rauch- und Schnupftabak, alles von den besten Sorten. Auch der Spielmann, der nun genau untersucht wurde, trug einige hundert Havanna's auf dem Leibe. Selbstverständlich wurde alles konfisziert, doch gestaltete man grossmütig dem Italiener, zuvor noch ein Stück auf seiner Walze abzuleiern und die übliche Tellersammlung vorzunehmen.

**Frankreich.** Senatspräsident Jules Ferry ist gestorben. Er erlag einer Herzkrankheit, an der er seit dem im Januar 1888 gegen ihn gerichteten Attentate litt. Die Revolverkugel schlug damals an einer Rippe auf, und verursachte eine Quetschung an der untern Herzpartie. Den ersten Anfall hatte Ferry vergangene Nacht um halb 2 Uhr. Um halb 10 Uhr morgens stand er indessen wieder auf und setzte sich in seinem Arbeitszimmer an den Schreibtisch. Hier blieb er eine Stunde in einem auffallenden Schwächezustand. Dann erhob er sich und lief, nach Lust schnappend, durch seine Wohnung. So verging der grösste Teil des Tages. Plötzlich rief er seiner Frau zu: »Hilf mir, rette mich!« Dann versank er in einen Schlafstüchtigen Zustand. Um 6 Uhr 15 Minuten hauchte er ohne Schmerzen sein Leben aus, in seinem Lehnstuhl sitzend. Die Bestattung Ferrys fand unter ungeheurem Zudrang von Menschenmassen statt. Der Weg vom Palais Luxembourg bis zum Bahnhof war mit Menschen dicht besetzt, die den Sarg ehrfurchtsvoll grüssten. Kein feindlicher Ruf wurde laut.

# ANNUNCIOS

*O advogado*

P. LOBO

tem o seu escriptorio

a rua Ludovico

JOINVILLE.

Ein grosses Sortiment

## Gemüse- und Blumen-Sæmtereien

empfingen mit letzter Post

— Sementes offerecem —

Carl Schneider & Cia.  
Joinville.

An Händler mit Rabatt.

## Odontalgina Rauliveira

■ gegen Zahnschmerz ■

Allgemein bekannt als das wirk-same Mittel, um sofort jeden Zahnschmerz zu heilen.

Stetszu haben bei D. Wolff.

Des beste Mittel frisches Fleisch vor dem Verderben zu schützen, ist unstreitig das von wissenschaftlichen Corporationen, Aerzten, ersten Fachleuten etc. vielfach ge-prüfte und stets als vorzüglich be-fundene

## BARMENIT,

in Australien und anderen äqua-torialen Landern allgemein be-kannt als

Fleischconservator  
par excellence.

Fein wie Puder, lässt sich Bar-menit bequem und leicht auf das Fleisch streuen, ohne dessen An-sehen und Geschmack in irgend einer Weise zu beeinträchtigen.

«Gehacktes» mit Barmenit durch-gewiegt, hält sich ausgezeichnet.

Wer zartgesalzene, mildschmec-kende und schön geröthete Schin-ken erzielen will, verwende ohne Salpeter-Zusatz

## BARMENIT-PŒCKEL

und wem daran gelegen ist Dauer-würste von exquisiter Beschaf-fenheit zu fabriziren, lege sich

## BARMENIT - POECKEL I

ein.

Die Barmenit-Præparate sind  
— absolut unschädlich. —

Barmenit in Dosen von  
1/2 Klg. 2\$800 — 1 Klg. 5\$400

Barmenit-Pœckel in Dosen  
1/2 Klg. 2\$000 — 1 1/2 Klg. 2\$100

Zu haben in S. Bento bei  
H. HILLE.

**CLUB  
GERMANO-BRASILEIRO**

*Sonntag, den 21. Mai 1893.*

**Theater und Ball.**

**im Salon LINKE.**

Zur Aufführung kommt:

**Alle fürchten sich!**

oder

**Die Hasen  
in der Hasenhaide!**

**Personen:**

**Herr Wachtel**, Privatmann in der Hasenhaide.

**Regine**, seine Tochter.

**Louise**, seine Nichte.

**Gottlieb Geyer**, Reginens-) Lieb-  
**Fritz Adler**, Louisens-) haber.

**Julchen**, Kammermädchen in Wachtels Hause.

**Adam Fröschlein**, Wachtels-Diener.

**Heinrich**, Diener eines Raths, Julchens Geliebter.

**Ort der Handlung:**

**Wachtels Landhaus in der Hasenhaide.**

**Anfang: 8 Uhr Abends.**

**DER VORSTAND.**

# **Warnung**

Ich warne hiermit Jedermann mein Grundstück an der Lagostrasse, ohne meine Erlaubniss zu betreten, und möge sich daher Jeder die etwaigen Folgen eines nächtlichen Einbruches in meinen Portão selbst zuschreiben.

Lençol am 7. Mai 1893.

Ferdinand Buchelt.

## **Für Colonisten.**

Eine grosse Quantität Flachs wird für Curityba zu kaufen gesucht. Offerte mit Muster und niedrigster Preisangabe per Kilo, befördert die Red. d. Beob.

## **CORREIO**

**Chegada em São Bento:**

**DE JOINVILLE:** aos 5, 12, 19, 26.

**DA VILLA DO RIO NEGRO:** aos 9, 19, 29

**Sahida de São Bento:**

**PARA JOINVILLE:** aos 8, 15, 22, 29.

**PARA VILLA DO RIONEGRO:** aos 6, 16, 26.  
de cada mez.

## **CAMBIO**

**Dia 5 . . . . . II 3/8**

Officina de Dor. Wolff, S. Bento.